

MOURA; MARIA LAURA GOLFIERE¹, FERRARI; Deborah Viviane²

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de habilidades e comunicação empáticas são fundamentais para a qualidade do encontro clínico, devendo ocorrer já na graduação. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática para analisar os níveis de empatia em estudantes de Fonoaudiologia. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado no Departamento de Fonoaudiologia da FOB-USP, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos desta Instituição (nº do parecer 3.718.022). Foi realizada busca nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Portal Regional da BVS (BIREME). Em cada base, uma estratégia específica foi criada, combinando termos e palavras chave: “empatia”, “Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal”, “estudante”, “fonoaudiologia”, “audiologia”, “fala”, “linguagem”, “audição”, “voz”, “motricidade oral”, “miologia orofacial”, “disfagia”, “deglutição”, “comunicação” e suas variantes. Foi também realizada uma busca manual nas referências dos artigos completos recuperados. Foram elegidos estudos empíricos, publicados em inglês, espanhol ou português, com qualquer delineamento, que contivessem informações sobre níveis de empatia de estudantes de graduação em Fonoaudiologia (ou nível e curso equivalente no país de origem do estudo), mensurada com algum instrumento validado. Os dados foram extraídos em uma tabela específica e a análise descritiva foi realizada.

Resultados: A busca resultou em 604 referências. Destas, foram excluídas 221 repetidas, 337 pela análise de títulos e resumos e 4 pelo idioma. Foi feita a leitura completa de 42 estudos, dos quais apenas 4 se enquadraram nos critérios de inclusão. Outros 2 estudos foram incluídos via busca secundária, totalizando 6 estudos. Os estudos tiveram delineamento descritivo (n=4), misto (n=1) e randomizado (n=1), sendo dois longitudinais. O número de estudantes de fonoaudiologia variou de 28 a 369, sendo a maioria do sexo feminino. Apenas um estudo teve como objetivo específico a caracterização de níveis de empatia dos estudantes, nos demais tais medidas fizeram parte da caracterização da amostra. Todos os estudos utilizaram instrumentos de auto-relato para mensuração de empatia, principalmente a Escala de Jefferson de Empatia - JSE-HPS (n=3). As pontuações médias obtidas na JSE variaram de 108 a 119,87, consideradas altas. Dois estudos avaliaram a empatia como parte de inventários mais amplos, que mensuraram habilidades sociais ou quociente emocional, sendo observados níveis médios altos de empatia dos estudantes de fonoaudiologia. Um estudo longitudinal não observou tendência consistente de alteração dos níveis de empatia ao longo dos anos de formação. Um estudo randomizado sugeriu que interações com pacientes reais podem aumentar o nível de empatia dos estudantes. **Conclusão:** Há poucos dados a respeito dos níveis de empatia dos estudantes de fonoaudiologia, como tais níveis se comportam ao longo do tempo e como se relacionam às competências para atuação profissional. Também não foram encontrados estudos que tenham avaliado a relação entre níveis de empatia auto-relatados e a comunicação empática ou qualidade da relação estudante-paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Empatia, Fonoaudiologia, Profissional

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP),

² Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP),